

Kinea Prev Andes

Relatório de Gestão

Julho 2025

CNPJ: 43.565.306/0001-06

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

05/Abr/2022

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

0,7% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

20% do que exceder 100% do CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 10.330.193.778

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 8.666.209.954

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

40

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

dez/24 (0.26%)

MELHOR MÊS

ago/22 (1.56%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 2 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

CDI + 1,71%

Yield médio da carteira de crédito

2,97
de duration

74,85%
alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,35%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,28%, equivalente a 105,85% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 250 ativos, sendo 62,3% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

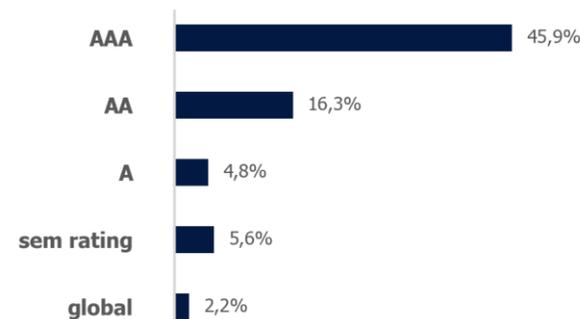
Fundo rendeu 13,08% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 104,36% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	jul/25	2025	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,35%	8,85%	13,08%	28,22%	53,26%
% do CDI	105,85%	113,99%	104,36%	110,74%	110,96%
CDI	1,28%	7,77%	12,54%	25,49%	48,00%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Andes Prev IVP RF CP FICFI entregou um retorno a seus cotistas de 1,35% em julho (105,85% do CDI), e um acumulado de 13,08% em 12 meses (104,36% do CDI). A carteira de crédito privado do fundo encerrou o mês com spread de CDI + 1,71% acima do CDI e uma duration de 2,97 anos.

Nos Estados Unidos, Trump anunciou aumentos das tarifas comerciais sobre quase todos os parceiros a partir de 1º de agosto, mas acordos provisórios feitos com Europa e Japão ajudaram a diminuir riscos e aumentar a previsibilidade. A atividade doméstica americana começou a mostrar sinais de enfraquecimento, enquanto a inflação começa a incorporar os efeitos altistas das tarifas. Neste contexto, o banco central americano manteve uma postura cautelosa, aguardando dados que indiquem o efeito líquido das tarifas em atividade e inflação, causando aumento na curva de juros dos EUA e fortalecimento do dólar. Na China, enquanto as relações comerciais com os EUA se estabilizaram com concessões nos setores de tecnologia e minerais raros, o foco esteve no controle dos excessos de oferta e na expectativa de estímulos econômicos moderados, possivelmente voltados ao setor imobiliário ainda fragilizado. Na Europa, destacou-se o esboço do acordo comercial com os EUA, que eliminou um risco relevante para a economia do continente, levando o Banco Central Europeu a adotar uma postura mais rígida, sem sinais claros sobre cortes adicionais de juros.

No Brasil, o anúncio das tarifas de Trump foi o principal destaque em julho, com a imposição de 50% de tarifas sobre exportações brasileiras para os EUA, válidas a partir de 1º de agosto. Entretanto, o impacto econômico real é limitado, com pequenas estimativas de redução do PIB e efeito deflacionário devido à dificuldade de redirecionar exportações (principalmente de carnes). No campo político, o efeito local das tarifas parece ter sido um aumento da popularidade do governo Lula e redução da probabilidade de um familiar de Bolsonaro nas eleições presidenciais de 2026. No campo econômico, os dados indicaram desaceleração da atividade, com piora nos indicadores de confiança, mas o mercado de trabalho permaneceu resiliente. Ao mesmo tempo, dados de inflação trouxeram surpresas baixistas, levando a revisões nas projeções de 2025 e início de revisões para 2026, favorecendo o cenário de cortes de juros a partir do fim do ano. Por fim, no campo fiscal, o governo aumentou os gastos, mas criou receitas não-recorrentes que o ajudem a atingir a meta fiscal deste ano e do próximo. Nos mercados, o Real se depreciou contra o dólar, os juros locais subiram acompanhados de maior inclinação da curva, e a bolsa caiu.

Em crédito privado local, a média dos fundos apresentou performance saudável. No mês, o Índice de Debêntures da Anbima fechou aproximadamente 2bps. A boa performance do mercado de crédito local se deve, principalmente, à entrada de recursos em fundos de crédito, atraídos pela performance favorável desta classe de ativos, e ao apetite por maior alocação dos fundos de crédito que, na média, seguem com posição de caixa elevada. Ainda, os resultados das empresas seguem mostrando resiliência, apesar do ambiente de taxas de juros elevadas. Por estes motivos, nossa visão é otimista para este mercado nos próximos meses. Além disso, seguimos focados em originação de transações exclusivas para os fundos da Kinea, que possuem como principais características spreads mais altos e estruturas de crédito mais sólidas do que as transações públicas distribuídas a mercado, além de menor volatilidade de preços.

Em crédito offshore, o mês foi novamente de fechamento de spreads (aproximadamente 20bps), refletindo um ambiente econômico com menos incerteza de tarifas, e expectativa de desaceleração econômica nos EUA e Brasil, mas sem expectativa de recessão no curto prazo. No mês, nossas posições offshore produziram lucro relevante. No momento, nossa carteira de bonds internacionais é relativamente reduzida e concentrada em poucos emissores, refletindo as poucas oportunidades que julgamos interessantes atualmente.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da Eurofarma e União Química. Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em emissores como Tim, Localiza e Randon.

ALOCAÇÃO

74,85%

Crédito

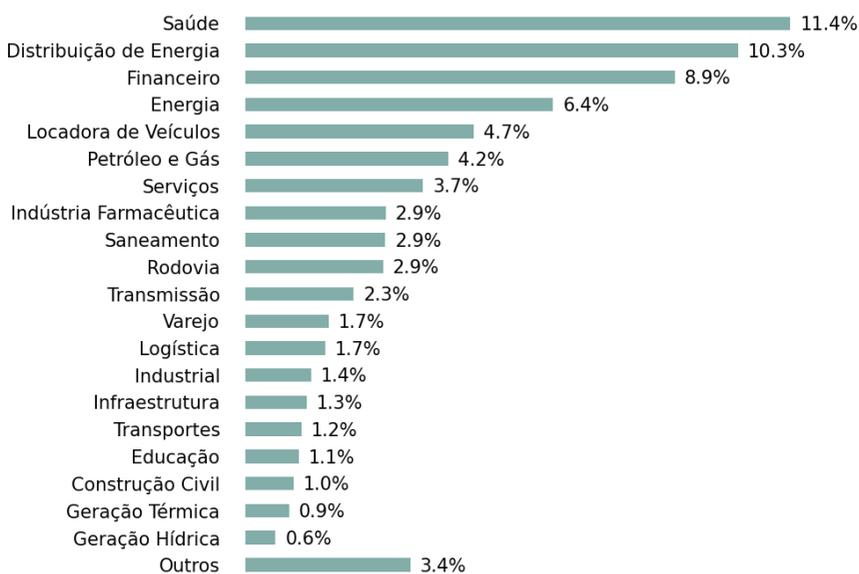
25,15%

Títulos públicos

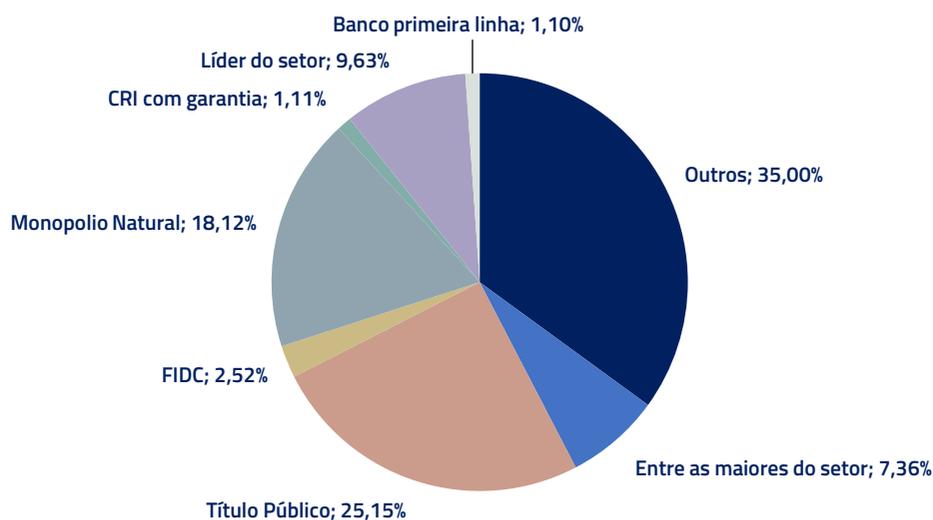
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
Localiza	4.16%
Rede dor	3.63%
Hapvida Participações e Investimentos S.A.	3.6%
Cosan	3.58%
Nova Transportadora do Sudeste S.A.	3.23%

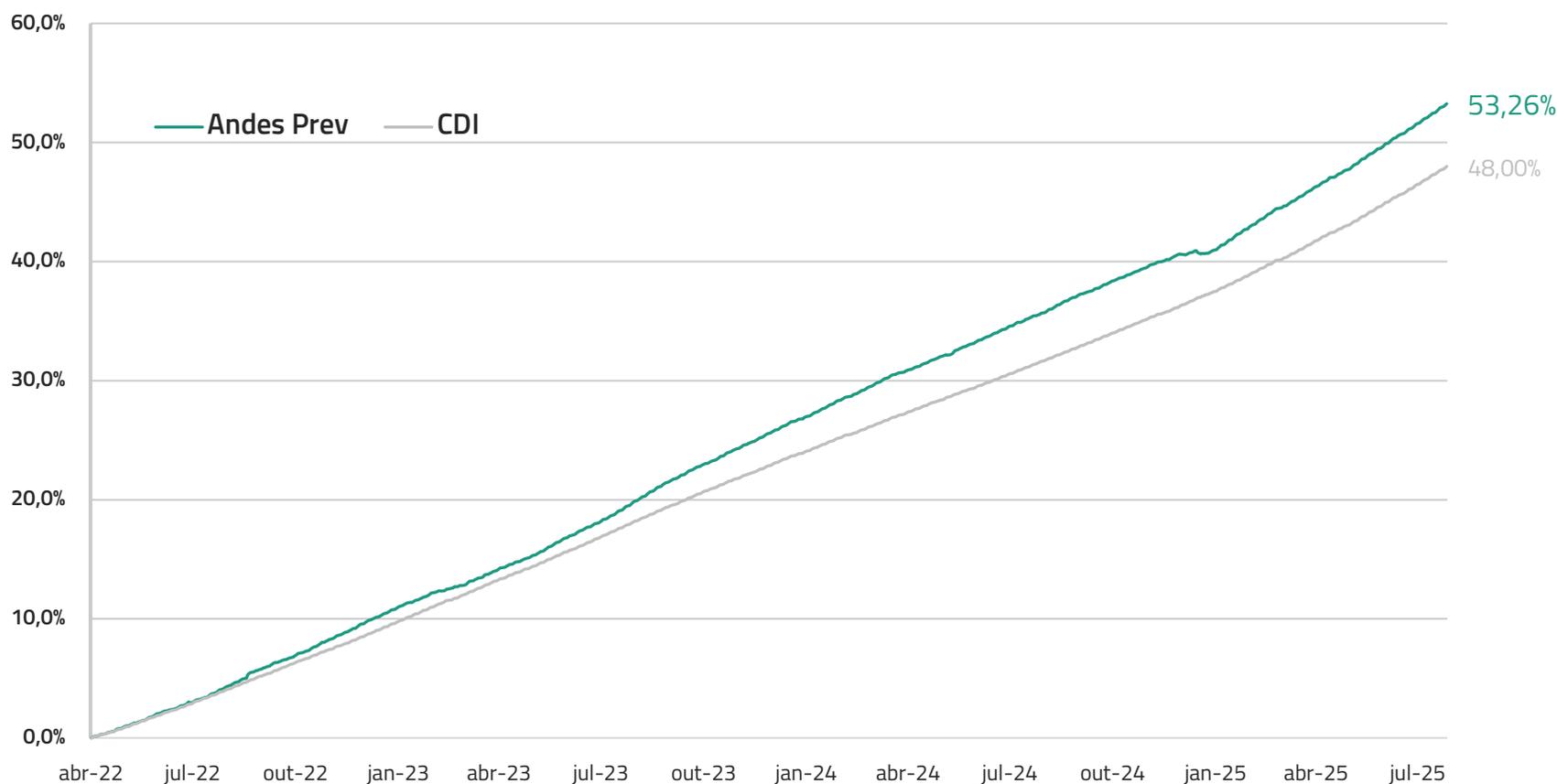
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

	2022	2023	2024	2025	jul/25	Início
FUNDO	10,74%	14,46%	11,07%	8,85%	1,35%	53,26%
CDI	9,57%	13,05%	10,87%	7,77%	1,28%	48,00%
%CDI	112,28%	110,86%	101,79%	113,99%	105,85%	110,96%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Kinea
uma empresa itaú